



FUNDAÇÃO
LAURO CAMPOS e
MARIELLE FRANCO
PSOL

— PROJETO —



MAIS LUTAS AGRÁRIAS

*Monitor de lutas agrárias e ambientais da
Fundação Lauro Campos e Marielle Franco*

**PUBLICAÇÃO COM AS LUTAS QUE
AJUDAMOS A IMPULSIONAR EM 2024**

EXPEDIENTE

Idealização

Fundação Lauro Campos e Marielle Franco

Coordenação e produção de conteúdo

Reynaldo Costa - Presidente do PSOL Maranhão

Revisão

Samir Oliveira

Projeto gráfico

Monna Rodrigues de Souza

Adaptação para as redes e site

Pedro Chiquitti

FUNDAÇÃO LAURO CAMPOS E MARIELLE FRANCO

Diretoria Executiva

Presidente

Luciana Krebs Genro

Vice-presidente

Ana Paula Silva da Rocha

Diretor Financeiro

Stenio Matheus de Moraes Lima

Diretora de Comunicação

Mariana Costa Riscali

Diretor de Relações Internacionais

Guilherme Prado Almeida de Souza

Diretor de Formação

André Scerb

Diretora de Acervo e Memória

Maria da Glória Ferreira Trogo

CNPJ - Fundação Lauro Campos e Marielle Franco

09.076.446/0001-74

FUNDAÇÃO LAURO CAMPOS E MARIELLE FRANCO

CONSELHO DE CURADOR

Edson Miagusko - Presidente
Maria Gracionice Barbosa Gonçalves
Flávia Alessandra Dias da Silva
Miguel Tadeu de Carvalho
Zaira Valeska Dantas da Fonseca
Israel Pinto Dornelles Dutra
Zeneide Nazaré Lima dos Santos
Francisvaldo Mendes de Souza
Marcus William Ronny Kollbrunner
Agatha Cristie Silva
Beatriz Tenore Blanco
Alexandre Varela
Hélio Alexandre da Silva
Mena Bianca Ferreira Paiva (Suplente)
Gabriela Silva Gomes (Suplente)
Pedro Bueno de Melo Serrano (Suplente)
Kleber Rosa de Souza (Suplente)

CONSELHO FISCAL

Etiene Bento dos Santos - Presidente
Leandro Tavares Fontes Coutinho
Lucas Rodrigues Cavalcanti Van Der Ploeg
Maria do Perpétuo Socorro Setúbal Ferreira
(Suplente)
Lilian dos Santos Oliveira (Suplente)

APRESENTAÇÃO

O Boletim Mais Lutas Agrárias surgiu com o intuito de monitorar e difundir, entre a militância do PSOL, as notícias a respeito dos processos de luta pela terra no Brasil. Ao longo de 29 edições, o projeto acompanhou também as mobilizações em defesa do meio ambiente, de denúncia dos crimes do agronegócio e de luta em defesa dos povos indígenas.

O Boletim é publicado semanalmente no site da Fundação Lauro Campos e Marielle Franco e em suas redes sociais. No site, o Boletim é publicado em formato de texto corrido, com título e resumo das notícias, bem como o link para o veículo onde ela foi originalmente publicada, e as observações políticas do companheiro Reynaldo Costa, presidente do PSOL Maranhão. No Instagram, uma versão condensada é publicada, com as principais notícias e observações políticas, no formato de um carrossel de cards.

**Reynaldo Costa,
presidente do
PSOL Maranhão e
militante do MST**



AS LUTAS QUE MONITORAMOS E AJUDAMOS A IMPULSIONAR EM 2024

Boletim #1

O primeiro Boletim foi publicado em 15/04/2024 e trouxe temas como as articulares de Arthur Lira para enterrar a luta por reforma agrária e favorecer a tese do Marco Temporal, a organização dos movimentos de extrema direita em torno da pauta anti-ocupações no campo e perseguição aos defensores do meio ambiente na Amazônia, dentre outros temas.

Algumas das notícias que repercutimos:

[Lira defende 'saídas práticas' para reforma agrária e marco temporal](#)

[Conheça o Instituto Harpia Brasil e suas ligações com o movimento Invasão Zero](#)

[Família teme por vida de ambientalista preso no Amazonas](#)

Lira defende 'saídas práticas' para reforma agrária e marco temporal

Presidente da Câmara dos Deputados afirmou que projetos "periféricos" não serão suficientes para acabar com conflitos agrários

Questão Agrária

Líder da comunidade Marielle Franco é transferido para Manaus

Conheça o Instituto Harpia Brasil e suas ligações com o movimento Invasão Zero

IN BANCADA RURALISTA, DE OLHO NA POLÍTICA, DE OLHO NO AGRONEGÓCIO, DE OLHO NOS CONFLITOS, EM DESTAQUE, PRINCIPAL, ÚLTIMAS



Boletim #2

O segundo Boletim foi publicado em 22/04/2024 e denunciou a alta do desmatamento no Cerrado, o lançamento do programa “Terra da Gente”, pelo governo federal, e a jornada de lutas do MST em defesa da reforma agrária, dentre outros assuntos.

Algumas das notícias que repercutimos:

Desmatamento tem queda de 40% na Amazônia, mas está em alta no Cerrado, aponta Inpe

Governo anuncia programa de reforma agrária em meio à pressão do MST

MST inicia Jornada de Lutas em Defesa da Reforma Agrária

Desmatamento tem queda de 40% na Amazônia, mas está em alta no Cerrado, aponta Inpe

Redução do desmatamento na Amazônia no primeiro trimestre é de 40% neste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. No Cerrado, a alta é de 4,1%.

Governo anuncia programa de reforma agrária em meio à pressão do MST

No último final de semana, o MST anunciou ter ocupado novas propriedades. Enquanto isso, o governo lança programa de reforma agrária

MST inicia Jornada de Lutas em Defesa da Reforma Agrária

Mobilização nacional acontece em memória aos 28 anos das mortes dos mártires de Eldorado do Carajás e celebra os 40 anos de lutas dos Sem Terra

Boletim #3

O terceiro boletim foi publicado em 03/05/24 e destaca o fortalecimento das lutas indígenas, com o Acampamento Terra Livre em Brasília, e da luta pela terra, marcada pelo Abril Vermelho. Além disso, denuncia o aumento das violações de direitos humanos e de conflitos agrários no campo no último ano.

Algumas das notícias que repercutimos:

‘Sempre estivemos aqui!’: povos indígenas divulgam declaração final do Acampamento Terra Livre 2024

Comissão Pastoral da Terra apresenta número recorde de conflitos no campo em 2023

Indígenas apontam caminhos para enfrentar emergência climática no ATL 2024

Indígenas participam de marcha em Brasília durante o ATL 2024 - Marcelo Camargo/Agência Brasil



Boletim #4

O quarto boletim foi publicado em 21/05/24, em que damos destaque para o impacto do negacionismo, do agronegócio e do produtivismo capitalista na catástrofe ambiental no Rio Grande do Sul. Também ressaltamos a falta de preparo e de políticas públicas por parte dos governos municipais e estaduais do Rio Grande do Sul para enfrentar as grandes chuvas.

Algumas das notícias que repercutimos:

A culpa não é do clima: o extremo climático no Rio Grande do Sul não é isolado

Desastre climático no Rio Grande do Sul está na conta do capital

No Brasil, 3 a cada 4 vivem em municípios com mais risco de desastres causados por chuvas

A culpa não é do clima: o extremo climático no Rio Grande do Sul não é isolado

A crise ambiental tem suas origens no próprio modo com que o sistema organiza a relação entre o ser humano e a natureza

Desastre climático no Rio Grande do Sul está na conta do capital

REPORTAGEM

No Brasil, 3 a cada 4 vivem em municípios com mais risco de desastres causados por chuvas

Boletim #5

O quinto boletim foi publicado em 04/06/24, em que ressaltamos novos dados divulgados sobre o desmatamento nos biomas brasileiros: enquanto cai na Amazônia, ele cresce no Cerrado, Pantanal e Caatinga, o que é reflexo do avanço do agronegócio e da necessidade de políticas públicas específicas. Além disso, novas movimentações por parte de parlamentares da bancada ruralista e grandes fazendeiros mostram o avanço da tentativa de criminalização dos movimentos sociais.

Algumas das notícias que repercutimos:

Desmatamento cai 62% na Amazônia e 12% em todo o Brasil, aponta MapBiomas

Mirando MST, Câmara aprova projeto que pune ocupações de terras

MST denuncia tentativa de criminalização em PL que pune famílias por ocupação de terra

O acampamento Cícero Guedes, localizado nas terras da antiga Usina de Cambahyba. Foto: Tarcísio Nascimento/MST



Boletim #6

O sexto boletim foi publicado em 12/06/24, destacamos que a tragédia no Rio Grande do Sul é só mais um exemplo da negligência da política brasileira com a questão climática: a PEC da privatização das praias, a liberação de agrotóxicos e a não punição a produtores que cometem crimes ambientais são outras demonstrações disso.

Algumas das notícias que repercutimos:

Exploração na Foz do Amazonas e PEC das Praias mostram que o Brasil não está cuidando do oceano

A década crucial para o meio ambiente: 'O agronegócio é o grande inimigo do Brasil'

Deputados querem proibir desapropriação de terras produtivas com crime ambiental

Exploração na Foz do Amazonas e PEC das Praias mostram que o Brasil não está cuidando do oceano

Leandra Gonçalves, da Unifesp, afirma que 20% do PIB brasileiro depende da economia do mar, mas país desconsidera isso

A década crucial para o meio ambiente: 'O agronegócio é o grande inimigo do Brasil'

Deputados querem proibir desapropriação de terras produtivas com crime ambiental

Comissão de Agricultura aprovou relatório de Marcel van Hattem (NOVO-RS) que proíbe desapropriação de terras produtivas, mesmo com desmatamento ou trabalho escravo

Boletim #7

O sétimo boletim foi publicado em 20/06/24, ressaltamos como as catástrofes ambientais afetam todo o Brasil: milhares de cidades correm risco de passar por deslizamentos e enchentes, ao mesmo tempo em que as queimadas no Pantanal batem recordes. Pautando a reforma agrária, destacamos as queixas que militantes do MST vêm fazendo em relação às políticas públicas do governo Lula para a distribuição de terras.

Algumas das notícias que repercutimos:

Brasil tem 1.942 cidades com áreas de risco

Área queimada no Pantanal em 2024 já é 54% maior que em ano de destruição recorde

Assentamentos do MST denunciam falta de orçamento para infraestrutura e direitos básicos

Brasil tem 1.942 cidades com áreas de risco

Maurício Frighetto
17/06/2024

Levantamento do governo federal identificou municípios mais suscetíveis à ocorrência de deslizamentos, enxurradas e inundações. Cerca de 8,9 milhões de brasileiros vivem nessas regiões.

Área queimada no Pantanal em 2024 já é 54% maior que em ano de destruição recorde

Assentamentos do MST denunciam falta de orçamento para infraestrutura e direitos básicos

Na segunda parte da reportagem, famílias assentadas reclamam da falta de investimentos públicos na estruturação da vida nos assentamentos e cobram soluções do governo

Boletim #8

O oitavo boletim foi publicado em 26/06/24, damos destaque para o papel que a agricultura familiar assume na proteção dos biomas brasileiros. Denunciamos a utilização ilegal do mercúrio na extração de minérios na Amazônia, que tem conexão direta com o crescimento de doenças e da mortalidade de yanomamis na Floresta Amazônica.

Algumas das notícias que repercutimos:

Araucária em pé: pinhão é fonte de renda e alimentação a comunidades do MST no Paraná

Projeto que institui fomento à produção de alimentos orgânicos é aprovado no RS

Como o mercúrio chega ao garimpo e por que é preciso bani-lo do Brasil

Plantio de araucária enxertada no Sistema Agroflorestal da comunidade Nova Aliança, em Pinhão. Foto: Leonardo Henrique / MST no PR



Boletim #9

O nono boletim foi publicado em 04/07/24, denunciando a profundidade da intervenção do capitalismo nos biomas brasileiros: a seca no cerrado, o desmatamento no Matopiba e na Amazônia e as enchentes no Rio Grande do Sul são alguns exemplos da crise ambiental que vivemos.

Algumas das notícias que repercutimos:

Cerrado vive seca sem precedentes em mais de 700 anos, conclui pesquisa da USP

Matopiba abriga maiores áreas de desmatamento em Terra Indígena

Enchentes no RS e secas severas na Amazônia: dois extremos de um mesmo Brasil em crise

Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, teve em torno de 60% do município inundado pelos rios Gravataí e Sinos. O bairro Mathias Velho ficou completamente embaixo d'água. Foto: Francisco Proner / MAB



Boletim #10

O décimo boletim foi publicado em 12/07/24, damos destaque para novos estudos que demonstram como o agronegócio e a mineração ameaçam a existência do Pantanal e da Caatinga. Outro ponto a se ressaltar é o avanço da bancada ruralista: ao mesmo tempo que avançam com o marco temporal, avançam também com o PL que criminaliza os movimentos sociais.

Algumas das notícias que repercutimos:

Ameaça de desertificação: indústria de gesso desmata 11 mil campos de futebol na Caatinga

PEC da morte: bancada ruralista tenta desenterrar Marco Temporal nesta quarta

PL anti-MST gera divergências entre deputados de direita e faz CCJ da Câmara adiar análise de texto

Ameaça de desertificação: indústria de gesso desmata 11 mil campos de futebol na Caatinga

O polo gesseiro de Pernambuco, localizado a 700 km do Recife, é responsável por 97% da produção de gipsita no Brasil

PEC da morte: bancada ruralista tenta desenterrar Marco Temporal nesta quarta

Movimento indígena se mobiliza para barrar avanço da proposta no Congresso Nacional.

PL anti-MST gera divergências entre deputados de direita e faz CCJ da Câmara adiar análise de texto

Projeto permite a proprietários de terra uso da própria força ou de PM para retirada de 'invasores' sem ordem judicial

Boletim #11

O décimo-primeiro boletim foi publicado em 24/07/24, damos destaque para o avanço da crise sem precedentes que ocorre no Pantanal graças à exploração do agronegócio na região. Além disso, levantamos a discussão sobre a redução da alíquota sobre a carne, que pode intensificar a emissão de CO2 na atmosfera.

Algumas das notícias que repercutimos:

Agro, boi e barragens: entenda as causas da seca e dos incêndios que assolam o Pantanal

Redução da alíquota sobre carne pode virar margem de lucro para o agronegócio em vez de solução para a população brasileira

Nota do Cimi: comunidades Kaingang, Avá-Guarani e Kaiowá são atacadas em três estados neste final de semana

Agro, boi e barragens: entenda as causas da seca e dos incêndios que assolam o Pantanal

Bioma conhecido por suas áreas alagadas sofre com falta d'água e queimadas recordes

Redução da alíquota sobre carne pode virar margem de lucro para o agronegócio em vez de solução para a população brasileira

Incentivo ao consumo via reforma tributária traz impacto econômico, mas também tem potencial de desequilibrar políticas ambientais e de saúde pública

Nota do Cimi: comunidades Kaingang, Avá-Guarani e Kaiowá são atacadas em três estados neste final de semana

Boletim #12

O décimo-segundo boletim foi publicado em 02/08/24, destacamos a nova ofensiva da “Bancada Ruralista” no Congresso contra os movimentos sociais de luta pela terra: após a desmoralização da “CPI do MST”, em que contamos com potentes vozes do PSOL na luta contra a tentativa de criminalizar o MST, conservadores tentam emplacar projetos de lei que buscam desmobilizar os sem-terra.

Algumas das notícias que repercutimos:

Grupos ruralistas reacionários buscam promover nova ofensiva contra MST

Parakanã denunciam ataque de pistoleiros em terra indígena mais desmatada do país

Povos indígenas foram vítimas de mais de 1,2 mil violações patrimoniais e 200 assassinatos em 2023

Mais de 60% das demandas territoriais indígenas no Brasil esbarram em morosidade do poder público - Ascom / Funai



Boletim #13

O décimo-terceiro boletim foi publicado em 08/08/24, denunciando a degradação ambiental promovida pelo agronegócio, a influência do Centrão na destruição do meio ambiente, a repressão contra a militância do MST e a chaga que representa o trabalho análogo à escravidão em nosso país.

Algumas das notícias que repercutimos:

Mudanças climáticas ameaçam biodiversidade e vida das comunidades nos Biomas, afirma pesquisadora

Centrão governa 60 das 70 cidades mais desmatadas do Brasil

Para sair da 'lista suja', escravagistas terão que indenizar trabalhadores

Mudanças climáticas ameaçam biodiversidade e vida das comunidades nos Biomas, afirma pesquisadora

Além dos impactos no meio ambiente, Fran Paula, explica que as mudanças climáticas afetam ainda a disponibilidade de variedades de alimentos e a segurança alimentar das regiões

Centrão governa 60 das 70 cidades mais desmatadas do Brasil

MDB, União Brasil e PSD dominam a lista; entre os partidos progressistas, apenas PDT e PSB aparecem na relação

Para sair da 'lista suja', escravagistas terão que indenizar trabalhadores

Boletim #14

O décimo-quarto boletim foi publicado em 23/08/24, denunciando o avanço do lobby dos agrotóxicos no país, que avança na regulamentação da reforma tributária e com a conivência do Ministério da Agricultura. A extrema direita segue em sua tentativa de criminalizar a luta pela terra, com projeto aprovado no Rio Grande do Sul e declarações racistas no Paraná.

Algumas das notícias que repercutimos:

[Ministério da Agricultura boicota programa de redução de agrotóxicos há dez anos](#)

[Ratinho Jr., governador do PR, chama os Avá Guarani de 'índios paraguaios' e parlamentares acionam MPF por racismo](#)

[Lei que criminaliza movimentos populares no Rio Grande do Sul é contestada no STF](#)

Ministério da Agricultura boicota programa de redução de agrotóxicos há dez anos

Ratinho Jr., governador do PR, chama os Avá Guarani de 'índios paraguaios' e parlamentares acionam MPF por racismo

Em meio à tensão entre indígenas e fazendeiros, governador ameaçou despejar retomadas caso o governo federal não o faça

Lei que criminaliza movimentos populares no Rio Grande do Sul é contestada no STF

Lei promulgada pela Assembleia Legislativa prevê sanções a pessoas que participarem de ocupações no estado

Boletim #15

O décimo-quinto boletim foi publicado em 28/08/24, repercutimos a ação no Supremo Tribunal Federal movida pelo PSOL em conjunto com outras organizações que denuncia a inconstitucionalidade da Lei do “Pacote do Veneno”. Denunciamos também a negligência da Vale em suas ações de mitigação no Rio Paraopebas, fonte de sobrevivência de comunidades tradicionais.

Algumas das notícias que repercutimos:

Inconstitucionalidade da Lei do “Pacote do Veneno” é questionada em ação no Supremo Tribunal Federal

Mais de cinco anos após o crime em Brumadinho (MG), rio Paraopeba não está livre dos rejeitos tóxicos

Como o golpismo e milícias rurais se articulam com o bolsonarismo na Amazônia

A destruição causada pela Vale, além de matar imediatamente 272 pessoas, atingiu territórios que vão muito além de Brumadinho - Foto: Nilmar Lage/MAB



Boletim #16

O décimo-sexto boletim foi publicado em 05/09/24, damos destaque para as criminosas queimadas que atingiram diversas partes do Brasil nas últimas semanas. Repercutimos também os recorrentes crimes contra os povos indígenas, a invasão de suas terras e a chegada das queimadas em seus territórios.

Algumas das notícias que repercutimos:

O agro é fogo: queimadas que aterrorizam as cidades são responsabilidade do agronegócio

Invasores colocam fogo em terra indígena mais desmatada do país para manter pastos ilegais

Amazônia: no estado da COP-30, fogo devora floresta há três semanas

O agro é fogo: queimadas que aterrorizam as cidades são responsabilidade do agronegócio

Invasores colocam fogo em terra indígena mais desmatada do país para manter pastos ilegais

Amazônia: no estado da COP-30, fogo devora floresta há três semanas

O incêndio florestal na Amazônia que atinge a comunidade ribeirinha de Magebras tem tirado o sono de moradores da região

Boletim #17

O décimo-sétimo boletim foi publicado em 24/09/24, seguimos denunciando a crise climática vivida no Brasil, que provoca uma seca sem precedentes na Amazônia, queimadas em nossos biomas e sufoca o país com a fumaça tóxica. Também alertamos para as consequências do uso de agrotóxicos na saúde da população, com efeitos devastadores na gestação e na vida das nossas crianças.

Algumas das notícias que repercutimos:

Da Amazônia ao RS: entenda a crise climática que atinge o Brasil

CTNBio libera plantio de soja transgênica com mistura inédita de agrotóxicos

Os filhos doentes da agricultura brasileira

"O sistema atmosférico não cria uma situação individual para cada ponto, elas estão articuladas", ressalta especialista - Foto: Divulgação Observatório do Clima



Boletim #18

O décimo-oitavo boletim foi publicado em 30/09/24, reforçamos que a saída para a crise climática é o fortalecimento da luta em defesa do ecossocialismo. Só o fim do modelo de produção e distribuição capitalista, com a construção de uma sociedade ecossocialista, pode impor um freio à lógica de devastação dos recursos naturais inerentes ao sistema em que vivemos.

Algumas das notícias que repercutimos:

‘Uma civilização ecológica terá que ser socialista’

Cerrado em chamas: número de incêndios no bioma já ultrapassa total de focos registrados em 2023

Famílias Sem Terra ocupam latifúndio no Mirante do Paranapanema (SP)

‘Uma civilização ecológica terá que ser socialista’

Crítico do consumo de recursos que não produzem bem comum, como os gastos com as Forças Armadas e com publicidade, o ativista canadense Ian Angus propõe uma sociedade em que a economia seja organizada para atender às necessidades sociais e não para gerar lucro privado

Cerrado em chamas: número de incêndios no bioma já ultrapassa total de focos registrados em 2023

Bioma vive pior seca em 700 anos e foi o mais desmatado em 2023; queimadas impactam comunidades guardiãs do Cerrado

Famílias Sem Terra ocupam latifúndio no Mirante do Paranapanema (SP)

A fazenda Santa Cruz do Kurata tem cerca de 1.400 hectares, e é uma das centenas de terras que foram griladas na região

Boletim #19

O décimo-nono boletim foi publicado em 30/09/24, denunciaremos quem lucra com o desmatamento no país: os grandes frigoríficos e seus fornecedores. Cuidado: a carne que você consome pode estar contaminada por destruição ambiental. Também seguimos o combate às tentativas de criminalizar a luta pela terra e reforçamos as cobranças por uma reforma agrária verdadeira no país!

Algumas das notícias que repercutimos:

Maior desmatador do Pantanal forneceu aos principais frigoríficos do país, diz relatório

MST quer assentamento imediato de famílias acampadas há mais de uma década em todo o país

'Feirão da Terra Pública' leva grilagem e conflitos para território Akroá-Gamella do Uruçuí

Maior desmatador do Pantanal forneceu aos principais frigoríficos do país, diz relatório

Estudo mostra que grandes frigoríficos foram abastecidos pelo possível responsável pelo maior dano ambiental do Pantanal

MST quer assentamento imediato de famílias acampadas há mais de uma década em todo o país

Acampamentos são hoje comunidades constituídas e seguem à espera da regularização

'Feirão da Terra Pública' leva grilagem e conflitos para território Akroá-Gamella do Uruçuí

Nesta terça-feira (17), o MPF entrou com uma ação na Justiça Federal contra a União e a Funai dando um prazo de um ano para a conclusão da demarcação das terras Akroá-Gamella

Boletim #20

O vigésimo boletim foi publicado em 02/10/24, ressaltamos as mudanças climáticas que se manifestam no aquecimento dos oceanos e, conseqüentemente, na morte de corais. Repercutimos também os impactos das queimadas pelo Brasil e suas relações com o agronegócio.

Algumas das notícias que repercutimos:

Calor extremo do mar em AL mata corais e choca cientistas: 'Sem precedente'

Queimadas pelo país: é preciso conter o avanço do agronegócio

Sob Estresse Máximo, o Velho Chico pode colapsar

Brigadistas do Instituto Brasília Ambiental e Bombeiros do Distrito Federal combatem incêndio em área de cerrado próxima ao aeroporto de Brasília. (Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)



Boletim #21

O vigésimo-primeiro boletim foi publicado em 11/10/24, destacamos a impunidade no caso do assassinato de Bruno e Dom – o Brasil segue sendo o segundo país que mais mata ambientalistas no planeta. Denunciamos também a prática recorrente entre latifundiários de apagamento de registros de desmatamento para fugirem da justiça e seguirem destruindo o meio ambiente.

Algumas das notícias que repercutimos:

MPF recorre ao STJ para que acusado de assassinar Bruno Pereira e Dom Phillips vá a júri popular

Fazendeiros mudam área declarada de propriedades e ‘apagam’ registros de desmate

As cidades, a crise climática e a revolução necessária

MPF recorre ao STJ para que acusado de assassinar Bruno Pereira e Dom Phillips vá a júri popular

Dos três réus, dois vão ao Tribunal do Júri; o MPF pede que seja este também o caso do terceiro, Oseney dos Santos

Fazendeiros mudam área declarada de propriedades e ‘apagam’ registros de desmate

As cidades, a crise climática e a revolução necessária

A situação ambiental mundial é extrema, o impacto nas cidades é extremo e isso nos exige ações extremas. Temos de mudar radicalmente o sistema de produção e seus métodos

Boletim #22

O vigésimo-segundo boletim foi publicado em 23/10/24, destacamos a potencialidade da agroecologia e da agrofloresta na busca por justiça social. Além disso, repercutimos os posicionamentos do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) diante da negligência da Braskem com a destruição que causou em Maceió.

Algumas das notícias que repercutimos:

Dia Mundial da Alimentação: para além de sair do mapa da fome, produzir e consumir alimentos saudáveis

Como a reforma agrária transformou um latifúndio escravagista em agrofloresta produtiva no Pará

MAB MANIFESTA REPÚDIO À PERSEGUIÇÃO POLÍTICA CONTRA OS ATINGIDOS PELA BRASKEM EM MACEIÓ (AL)

Além de combater os agrotóxicos, movimentos populares estimulam a produção e doação de alimentos saudáveis. Foto: Jade Azevedo



Boletim #23

O vigésimo-terceiro boletim foi publicado em 29/10/24, denunciando mais as formas de violência no campo contra camponeses pobres e contra os povos indígenas, tanto na forma da pulverização de agrotóxicos, quanto através da formação de milícias para a grilagem. Destacamos também a demarcação de terras indígenas no Jaraguá, em São Paulo, depois de décadas de espera.

Algumas das notícias que repercutimos:

Indígenas Avá-Guarani sofrem com pulverização de agrotóxicos e destruição de lavoura em novo ataque no Paraná

MST denuncia 5 mortos em operação policial na fazenda Mutamba, no Pará

Sete terras Guarani no estado de São Paulo têm portaria declaratória assinada pelo Ministério da Justiça

Indígenas Avá-Guarani sofrem com pulverização de agrotóxicos e destruição de lavoura em novo ataque no Paraná

Acompanhado de viaturas policiais, trator passou por cima de plantações e despejou veneno perto de local de moradia

MST denuncia 5 mortos em operação policial na fazenda Mutamba, no Pará

Sete terras Guarani no estado de São Paulo têm portaria declaratória assinada pelo Ministério da Justiça

O povo Guarani ainda aguarda a declaração das Terras Indígenas Ka'aguy Mirim e Boa Vista Sertão do Promirim, em São Paulo, e Sambaqui, no Paraná

Boletim #24

O vigésimo-quarto boletim foi publicado em 13/11/24, passamos pelas consequências da produção de energia eólica, muitas vezes considerada “limpa”, mas que provoca a extinção de animais em áreas onde é implementada. Além disso, repercutimos notícias do andamento de processos ligados a dois desastres ambientais provocados pela mineração: o afundamento do solo de Maceió e o rompimento da barragem de Mariana.

Algumas das notícias que repercutimos:

Eólicas provocam insegurança alimentar e morte de animais, alertam entidades

Afundamento do solo em Maceió: PF indicia 20 pessoas por crimes

Movimento dos Atingidos por Barragem vê insuficiência em acordo de Mariana e cobra: ‘Até hoje ninguém foi preso’

Casa em Maceió afetada por rachaduras provocadas pela exploração de sal-gema da Braskem - Joédson Alves/Agência Brasil



Boletim #25

O vigésimo-quinto boletim foi publicado em 19/11/24, destacamos notícias que revelam a prioridade do sistema econômico em que vivemos: mesmo com as elevadas taxas de emissão de gases poluentes por parte do agronegócio, a quantidade de cabeças de gado no Brasil não para de crescer; a ciência, que deveria servir para salvar vidas, é destinada para a indústria de produção de agrotóxicos.

Algumas das notícias que repercutimos:

Aquecimento global: o Brasil está disposto a frear o aumento do rebanho de bois?

Como a indústria utiliza a ciência para defender uso de agrotóxicos

Qual a lógica de subsidiar os agrotóxicos?

COLAPSO CLIMÁTICO

Aquecimento global: o Brasil está disposto a frear o aumento do rebanho de bois?

O AGRO QUER TUDO

Como a indústria utiliza a ciência para defender uso de agrotóxicos

Qual a lógica de subsidiar os agrotóxicos?

02/11/2024

Boletim #26

O vigésimo-sexto boletim foi publicado em 27/11/24, destacamos os vetores da luta civilizatória em defesa da vida: povos indígenas resistem à projeção dos interesses do capital em seus territórios, como o Povo Xavante contra as hidrelétricas no Mato Grosso e os diversos povos que se colocam em movimento para barrar a Ferrogrão, empreendimento que busca impulsionar ainda mais o agronegócio na região norte do país.

Algumas das notícias que repercutimos:

Povo Xavante denuncia licenciamento de hidrelétricas da família Maggi no MT e exige ser consultado

Pós-G20: por que Brasil terá missão mais dramática como sede da COP 30 em 2025

Indígenas de diferentes etnias paralisam transporte fluvial no rio Tapajós contra Ferrogrão e impactos da hidrovia no Pará

Por mais de seis horas, indígenas interromperam fluxo fluvial no rio Tapajós -
Foto: Leonardo Milano/Brasil de Fato



Boletim #27

O vigésimo-sétimo boletim foi publicado em 12/12/24, damos destaque para as medidas antiambientais de Tarcísio, que vetou um projeto que buscava implementar a educação climática nas escolas. Também repercutimos notícias que relatam a resistência de povos indígenas contra o agronegócio na Bahia e no Mato Grosso do Sul.

Algumas das notícias que repercutimos:

Mais agro, menos clima: Tarcísio veta educação climática em escolas após lançar Agro Jovem

Sob cerco de pistoleiros, povo Pataxó completa um mês em retomada na Bahia contra desmatamento e loteamento ilegal

Tropa de choque da PM invade aldeia no MS e ataca indígenas que protestam após meses sem água potável

Entrada da ocupação Pataxó nas proximidades da Aldeia Tibá: retomada é protagonizada por mulheres indígenas - Fernanda Lelles/Brasil de Fato



Boletim #28

O vigésimo-oitavo boletim foi publicado em 13/12/24, damos destaque para uma lei antiambiental aprovada pela Assembleia Legislativa do RS, com o voto contrário do PSOL, que incentiva a pulverização aérea de agrotóxicos. Também repercutimos o avanço do desmatamento no Cerrado, a morte dos rios no Oeste da Bahia e a luta do MST por reforma agrária no Pará.

Algumas das notícias que repercutimos:

Assembleia do RS aprova projeto que potencializa pulverização aérea de agrotóxicos

Conflitos por terra se acirram em áreas de expansão do agro, diz CPT

Análogo à escravidão: 31% dos trabalhadores da pecuária no Pará foram vítimas de trabalho forçado nos últimos dois anos, aponta pesquisa

Desmatamento no Cerrado pode inviabilizar agronegócio, afirma estudo

Conflitos por terra se acirram em áreas de expansão do agro, diz CPT

Análogo à escravidão: 31% dos trabalhadores da pecuária no Pará foram vítimas de trabalho forçado nos últimos dois anos, aponta pesquisa

Estudo inédito ouviu 1.241 trabalhadores nos municípios de Marabá, Itupiranga e Ulianópolis

Boletim #29

O vigésimo-nono boletim foi publicado em 16/12/24, ressaltamos o fato de que empresas bilionárias, nacionais e internacionais, estão conectadas com práticas profundamente antiambientais e de ataque a comunidades originárias. Além disso, repercutimos o aprofundamento das investigações que revelam que o agronegócio esteve envolvido com o financiamento da tentativa de golpe promovida por Bolsonaro, Braga Netto e seus cúmplices.

Algumas das notícias que repercutimos:

Documentos ligam Amazon e Embraer a investigados por garimpo em áreas indígenas

Carne fica mais cara para consumidor brasileiro enquanto país bate recorde de exportação do produto

PF quer identificar o 'pessoal do agronegócio' citado por Cid

Brasil tem segundo maior rebanho do mundo, dedicado a produzir carne para o exterior - Ministério da Agricultura e Pecuária



Retrospectiva 2024



**Neste ano de 2024,
reproduzimos**

219

**notícias, sempre com o
objetivo de manter a
militância informada e
preparada para
enfrentar os desafios
das lutas agrárias.**



Retrospectiva 2024

foram

98

notícias sobre a questão agrária, envolvendo temas como a violação de direitos humanos no campo, ações do MST e de outros movimentos de luta dos sem-terra, avanços na agroecologia e na agrofloresta e muito mais.



Retrospectiva 2024

foram

89

notícias sobre o meio ambiente. A crise ambiental é um tema central para os nossos dias. Manchetes envolvendo o aquecimento global, o esgotamento de solos por conta do agronegócio e a crescente emissão de gases de efeito estufa reafirmam a necessidade de pautar o ecossocialismo e acabar com esse sistema.

Retrospectiva 2024

foram

32

notícias sobre a luta dos povos indígenas. Os povos originários são linha de frente de resistência ao agronegócio e aos ataques aos biomas brasileiros. Constantes violações aos direitos básicos dessas populações e a vagarosidade de políticas de demarcação de terras por parte do governo federal foram tópicos constantes no nosso Boletim.



FUNDAÇÃO
LAURO CAMPOS e
MARIELLE FRANCO
PSOL

— PROJETO —

MAIS LUTAS AGRÁRIAS

*Monitor de lutas agrárias e ambientais da
Fundação Lauro Campos e Marielle Franco*

SÓ A TITULA
GARANTE O FL
QUILÔMETRO

TERRA A QUEM
VIVE E TRABALHA